

## TRABALHO FINAL DE CURSO

### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

#### O USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS PRIMEIRAS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL

**MARCOS BATINGA FERRO** [marcosbatinga.ufms.br](mailto:marcosbatinga.ufms.br)

**JÉSSICA DA SILVA OLIVEIRA**

e-mail institucional do professor tutor  
orientador

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina trabalho final de curso - especialização em tutoria em educação a distância. que possui a carga horária de 68 horas, sendo 30 horas dedicadas à realização de ações de extensão.

**Palavras-chave:** Ensino e Aprendizagem. Primeiras Séries do Ensino Fundamental.TIC.

### 1 Introdução

Este artigo visa discutir o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) para a sua atuação nas primeiras séries do ensino fundamental. Esta pesquisa iniciou refletindo como essas tecnologias digitais são utilizadas no processo de ensino aprendizagem. Estabelecendo relações entre os instrumentos utilizados e a prática do cotidiano. Para tal pesquisa, seguirei a seguinte organização: Diagnóstico do Ava Modelo; Plano de Ação

(Desigualdade de acesso; Dificuldade de utilização; Mau uso; Falta de capacitação; Custo elevado; Dependência excessiva; Impacto na saúde; Impacto na capacidade de escrever; Qualidade nos dados da Rede; 10- Infraestrutura dos laboratórios)

- 1- **Dificuldade de utilização;**
- 2- **Mau uso;**
- 3- **Falta de capacitação;**
- 4- **Custo elevado;**
- 5- **Dependência excessiva;**
- 6- **Impacto na saúde;**
- 7- **Impacto na capacidade de escrever;**
- 8- **Qualidade nos dados da Rede;**
- 10- Infraestrutura dos laboratórios.**

## **2 Diagnóstico do AVA Modelo**

A investigação baseia-se em uma abordagem qualitativa e caracteriza-se em uma pesquisa empírica, por envolver seres humanos e permitir com que estes manifestem suas opiniões acerca do fenômeno pesquisado. Esse tipo de pesquisa permite com que o pesquisador vá “a campo buscando captar o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes” (Godoy, 1995, p. 21).

O interesse do jovem, segundo Kenski (2012), não é debater sobre as tecnologias digitais presentes hoje, mas sobre o que fazem com elas. Isso gera uma certa competitividade do professor em não ficar para trás em relação ao jovem no uso das TICs, pois, de acordo com a autora, “na maioria das vezes, esses profissionais do ensino estão mais preocupados em usar as tecnologias que tem a sua disposição para passar o conteúdo, sem se preocupar com o aluno, aquele que precisa aprender” (Kenski, 2012, p. 57). A autora destaca, que,

Um dos grandes desafios que os professores brasileiros enfrentam está na necessidade de saber lidar pedagogicamente com alunos e situações extremas: dos alunos que já possuem conhecimentos avançados e pleno as últimas inovações tecnológicas aos que encontram em plena exclusão tecnológica: das

instituições de ensino equipadas com as mais modernas tecnologias digitais aos espaços educacionais precários e com recursos mínimos para o exercício da função docente. O desafio maior, no entanto, ainda se encontra na própria formação profissional para se enfrentar esses tantos e outros problemas (KENSKI, 2012, p. 103).

De fato, é preciso rever estas questões quanto à possibilidade de políticas públicas que atendam e busquem o melhoramento das estruturas das universidades, escolas, centros de ensino e outros, para atender à nova realidade vivenciada no mundo com as tecnologias digitais; o currículo escolar, que, em grande parte, atende às perspectivas de séculos passados, assim como a arquitetura dos prédios escolares que caracterizam a verdadeira concepção pedagógica na qual se pretende formar esses novos acadêmicos que atuaram como docentes (KENSKI, 2012).

Isso garantirá o enfrentamento de novos desafios; quais as tecnologias também possibilitarão, a partir de um contexto interativo, o desvelamento de novas descobertas em relação à mídia e à educação. Isso implica, “fronteiras indefinidas entre a elite produtora de mensagens e a massa de consumidores; novos modos de fazer política e novas possibilidades democráticas” (BELLONI, 2009, p. 1092).

### **3 Plano de Ação**

Os tópicos abaixo, servirão para embasar minha prática docente, permitindo subsídios teóricos, para desenvolvimento do trabalho. A partir dessa práxis pedagógica, conseguirei entender por que muitas dessas causas acontecem.

- 1 Desigualdade de acesso;**
- 2 Dificuldade de utilização;**
- 3 Mau uso;**
- 4 Falta de capacitação;**
- 5 Custo elevado;**
- 6 Dependência excessiva;**
- 7 Impacto na saúde;**
- 8 Impacto na capacidade de escrever;**
- 9 Qualidade nos dados da Rede;**
- 10- Infraestrutura dos laboratórios.**

### 3.1 - Proposta de melhoria 1

**Elemento da trilha:** Fórum do Módulo

**Problema identificado:** as diversas mensagens com textos longos, não permitem com que os alunos se envolvam e criem um canal de conversação mais produtivo.

**Proposta de melhoria:** estabelecer uma quantidade de caracteres, pois isso dará um direcionamento aos participantes, além de saber que existe regras determinadas a serem seguidas.

**Responsável pela melhoria:** Tutor

### 3.2 - Proposta de melhoria 2

**Elemento da trilha:** Checkout de Presença

**Problema identificado:** as listas as vezes demoravam em ser disponibilizadas, fazendo com que acha uma celeuma entre os cursistas. Precisa-se entender que os cursistas focados no curso seguirão independentes da lista sair cedo ou não.

**Proposta de melhoria:** colocar as listas de presença 1h antes, pois isso ajudará no desenvolvimento do curso. Quem deseja participar, a lista é apenas um detalhe, pois o que importa é o conhecimento.

**Responsável pela melhoria:** Tutor

### 3.3 - Proposta de melhoria 3

**Elemento da trilha:** Enunciado de atividade ou avaliação

**Problema identificado:** alguns enunciados eram de difícil entendimento. Ou seja, precisa entender que nem todo mundo tem a facilidade na compreensão dos enunciados, pois ler e interpretar é complexo.

**Proposta de melhoria:** o enunciado podia ser de mais simples compreensão. Torne o enunciado simples, pois a simplicidade permite aos cursistas um melhor entendimento e um melhor rendimento

**Responsável pela melhoria:** Coordenação/Gestão do Curso

### 3.4 - Proposta de melhoria 4

**Elemento da trilha:** Fale com a Tutoria

**Problema identificado:** percebi demora em algumas perguntas feitas pelos cursistas, visto que, a tutora por ter vários cursistas não respondia em tempo hábil. Mas tenho ciência que eles tentam fazer o seu melhor.

**Proposta de melhoria:** agilidade nas respostas. Penso que colocar menos cursistas para 1 tutor, facilitaria não só a conversação, como também a agilidade nas respostas e dúvidas dos cursistas.

**Responsável pela melhoria:** Coordenação/Gestão do Curso

### 3.5 - Proposta de melhoria 5

**Elemento da trilha:** Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

**Problema identificado:** penso que a explicação podia ser mais leve e simples. As vezes o linguajar precisa ser mais adequado a nossa realidade brasileira. Ou seja, tornar a informação o mais acessível possível.

**Proposta de melhoria:** informações mais simples e linguajar mais acessível para todos e todas. Promovendo um melhor rendimento dos cursistas e conseqüentemente uma formação mais consistente.

**Responsável pela melhoria:** Coordenação/Gestão do Curso

### 3.6 - Proposta de melhoria 6

**Elemento da trilha:** Modelo do Relatório da Ação de Extensão

**Problema identificado:** relatório de extensão muito complexo, com várias nuances que terminam dificultando o encerramento do curso, além de fazer com que cursistas desistam do relatório final.

**Proposta de melhoria:** o relatório podia ser apenas um relato da sua ação como cursista. Quem se propões a estudar ou fazer esse curso, deseja um conhecimento mais simples e mais acessível. Até porque, por lei não existe mais a obrigação de um TCC ou até mesmo um relatório final.

**Responsável pela melhoria:** Coordenação/Gestão do Curso

### 3.7 - Proposta de melhoria 7

**Elemento da trilha:** Feedback

**Problema identificado:** percebi uma demora no retorno das atividades e dúvidas. Essa demora no retorno das atividades feitas, causa uma apreensão e as vezes um desânimo nos cursistas, levando-os até a desistir do curso.

**Proposta de melhoria:** agilidade no processo de devolução. Que possamos simplificar essas ações de retorno as atividades, promovendo até mais tempo para correções e ajustes dos cursistas.

**Responsável pela melhoria:** Coordenação/Gestão do Curso

### 3.8 - Proposta de melhoria 8

**Elemento da trilha:** Rubrica de Avaliação

**Problema identificado:** a questão da rubrica podia ser melhor explicado, pois temos pessoas de todas as idades e de conhecimento no uso das TIC.

**Proposta de melhoria:** melhor explicação ou até mesmo a retirada da mesma. Não vejo a necessidade desse tópico, mas caso seja algo essencial, que seja colocado de uma forma simples para todos os cursistas e até mesmo tutores.

**Responsável pela melhoria:** Coordenação/Gestão do Curso

### 3.9 - Proposta de melhoria 9

**Elemento da trilha:** Videoaula

**Problema identificado: vídeos muito longos.** Os vídeos longos favorecem aos cursistas um cansaço, o que leva muitos cursistas a desistirem de assistir ao vídeo todo. O pior, terminam sem ter acesso a informações fundamentais do curso.

**Proposta de melhoria:** vídeos mais curtos e didáticos. Penso que a simplicidade deve ser a máxima dos vídeos, pois conteúdos curtos e práticos, favorecem o entendimento de todos e todas.

### 4 Considerações finais

Na diversidade de saberes, trazem as controvérsias da construção coletiva, identificando dificuldades e potencialidades desse encontro de diferentes sujeitos. Entre esses diferentes está o tutor, imerso nos desafios de ensinar e aprender, sendo visto às vezes como detentor do conhecimento, às vezes como mediador da aprendizagem. Nesse encontro, há desenvolvimento de autonomia, criticidade, respeito e aprendizado com as diferenças, que são competências importantes a serem desenvolvidas

### 5 Referências

- KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 14. ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2011, ISBN 9788524916472.

**LUDICIDADE, jogos digitais e gamificação na aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2019. ISBN 9788584291748.

MACHADO, Nathália Savione; SOARES, Edimara Gonçalves. **Jogos e Cultura**. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557455937.

#### **Bibliografia complementar:**

**A Ludicidade e a Pedagogia do Brincar**. Porto Alegre: Sagah, 2018. ISBN 9788595024700.

ARCE, Alessandra. **A Pedagogia na "Era das Revoluções"**: uma análise do pensamento de Pestalozzi e Froebel. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2014. ISBN 9788574963488.

**PEDAGOGIA do movimento:** universo lúdico e psicomotricidade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788582125878

PINES JUNIOR, Alipio Rodrigues. **Brincar, Jogar e Aprender**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. ISBN 9786557130940.

#### **Bibliografia de apoio:**

ALVES, Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus (Org.). **Jogos digitais e aprendizagem:** fundamentos para uma prática baseada em evidências. Campinas: Papirus, 2017. ISBN 9788544902639.

GOMES-DA-SILVA, Pierre Normando. **Oficina de brinquedos e brincadeiras**. São Paulo: Vozes, 2013.



LIMA, Caroline C., N. *et al.* **A ludicidade e a pedagogia do brincar**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595024700.

MACEDO, Lino de; PETTY, Ana L S.; PASSOS, Norimar C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Editora: Grupo A, 2004. ISBN 9788536310060.

PINES JUNIOR, Alipio Rodrigues; SILVA, Tiago Aquino da Costa e. **Brincar, jogar e aprender**. São Paulo: Vozes, 2020.

RAU, Maria Cristina Trois Dornelis. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788582121009.